

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**Senhores Acionistas:** Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração submete à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2013, colocando-se à disposição para quaisquer esclarecimentos. São Paulo, 09 de abril de 2014

**A Administração**

BALANÇOS PATRIMONIAIS em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)						
Ativo	Nota Explicativa	2013	2012	2012	2012	
			(Reapresentado)	(Reapresentado)	(Reapresentado)	
<b>Circulante</b>						
Caixa e equivalentes de caixa	4	13.982	10.938	283		
Títulos e valores mobiliários	5	1.241	2.117	-		
Impostos e contribuições a recuperar		2.685	12.772	726		
Dividendos a receber	14	4.315	9.440	-		
Partes relacionadas		1	-	-		
Outros créditos		-	-	2.361.851		
Total do ativo circulante		22.224	35.267	2.362.860		
<b>Não Circulante</b>						
Partes relacionadas	14	-	16	-		
Impostos e contribuições a recuperar		10.311	-	-		
Depósitos Judiciais	10	57.393	55.421	53.387		
Investimentos	7	661.617	1.006.384	1.793.606		
Imobilizado	8	6	10	19		
Intangível	9	21	23	27		
<b>Total do Ativo não Circulante</b>		729.348	1.061.854	1.847.039		
<b>Total do Ativo</b>		<b>751.572</b>	<b>1.097.121</b>	<b>4.209.899</b>		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)			
	Nota Explicativa	2013	2012
<b>Receitas (Despesas) Operacionais</b>			
Resultado de participações societárias		7.1	192.802
Despesas gerais e administrativas	12	(569)	(1.496)
Outras receitas operacionais		-	1.025
<b>Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro</b>		<b>192.233</b>	<b>313.660</b>
<b>Resultado Financeiro</b>			
Receitas financeiras		13	4.069
Despesas financeiras	13	(37)	(41.648)
		4.032	(4.295)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social</b>		<b>196.265</b>	<b>309.365</b>
<b>Imposto de Renda e Contribuição Social</b>		<b>6</b>	<b>(800)</b>
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>		<b>195.465</b>	<b>312.873</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2013 e de 2012 (Em milhares de reais - R\$)			
	2013	2012	
<b>Lucro Líquido do Exercício</b>	195.465	(Reapresentado)	
Outros resultados abrangentes			
Ganho (perda) em instrumentos financeiros	(22.730)	11.044	
Oferta de ações - CPFL Renováveis S.A.	7.015	-	
Ajustes acumulados de conversão em coligada	1.364	59	
Entidade de Previdência Privada - CPFL Energia S.A.	147.390	(152.584)	
<b>Resultado Abrangente do Exercício</b>	<b>328.504</b>	<b>171.392</b>	
Participação dos acionistas controladores	328.504	171.392	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2013 (Em milhares de reais)**

Nota Explicativa	Reserva de Lucros		Reserva Estatutária		Ajustes Acumulados de Conversão		Ajuste de Avaliação Patrimonial		Previdência Privada		Lucros (Prejuízos) Acumulados		Adiantamento aos Acionistas para Reestruturação Societária	
	Capital Social	Reserva de Capital	Legal	Legal	de Conversão	de Negócios	Instrumentos Financeiros	Total	Privada	Total	Total	Total	Total	Total
<b>Saldos em 01 de Janeiro de 2012 (Reapresentado)</b>	1.308.301	574.196	153.676	16.662	(3)	58.757	(354.017)	-	-	-	1.663.020	-	-	1.663.020
Transferências patrimoniais	-	-	4.977	-	-	-	-	-	-	-	(4.977)	-	-	-
Redução de capital	(82.565)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(82.565)	-	-	(82.565)
Dividendo prescrito	-	-	-	-	-	-	-	-	-	978	978	-	-	978
Adiantamento aos acionistas para reestruturação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	-	59	11.044	(152.584)	-	312.873	171.392	-	171.392
Destinação do lucro:														
Constituição de reserva legal	-	-	15.644	-	-	-	-	-	-	-	(15.644)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	24.288	-	-	-	-	-	-	(24.288)	-	-	-
Dividendo intermediário	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(174.390)	(174.390)	-	(174.390)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2012 (Reapresentado)</b>	1.225.736	574.196	174.297	40.950	56	58.757	(342.973)	(152.584)	-	1.578.435	-	(744.678)	-	833.757
Aumento de capital	11.1	833.796	(574.196)	-	-	-	-	-	-	259.600	-	-	-	259.600
Redução de capital	11.1	(862.120)	-	-	-	-	-	-	-	(862.120)	-	-	-	(862.120)
Prescrição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	895	895	-	-	895
Adiantamento aos acionistas para reestruturação societária	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado abrangente total do exercício	-	-	-	-	-	1.364	7.015	(22.730)	147.390	195.465	328.504	-	(21.130)	(21.130)
Destinações:														
Constituição de reserva legal	-	-	9.818	-	-	-	-	-	-	-	(9.818)	-	-	-
Constituição de reserva estatutária	-	-	-	108.491	-	-	-	-	-	-	(108.491)	-	-	-
Dividendos antecipados	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(78.051)	(78.051)	-	(78.051)
<b>Saldos em 31 de Dezembro de 2013</b>	1.197.412	-	184.115	149.441	1.420	65.772	(365.703)	(5.194)	-	1.227.263	-	(479.419)	-	747.844

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

**NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS para o Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando mencionado de outra forma)**

**1. CONTEXTO OPERACIONAL**

A VBC Energia S.A. ("VBC" ou "Companhia") é uma sociedade por ações de capital fechado, constituída com o objetivo principal de participar no capital de outras sociedades. A VBC detém 50,00% do capital total da ESC Energia S.A. ("ESC"), que tem por objetivo social: (i) participar no capital de outras sociedades e; (ii) administrar bens e negócios próprios ou de terceiros; e 1,76% do capital da CCR S.A. ("CCR") que tem como objetivo social participar em empresas que possuem concessão de exploração de rodovias, assim como em empresas prestadoras de serviços relacionados a operação de rodovias, vias urbanas, pontes, túneis, infraestrutura metroviária e aeroportuárias. A sede administrativa da Companhia está localizada na Av. Brigadeiro Faria Lima, 3600 no 12º andar - sala 03 - Itaim Bibi - São Paulo - SP - Brasil.

**2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos técnicos e as orientações e interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos em empreendimentos controlados em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, de acordo com a legislação brasileira vigente. Dessa forma, essas demonstrações financeiras não são consideradas como estando conforme as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRSs"), as taxas anuais que representam a vida útil-econômica estimada desses bens.

**2.1. Base de elaboração**

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados ativos e passivos mensurados por seu valor justo, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

**2.2. Tributação**

Impostos correntes

O imposto de renda e contribuição social é baseada no lucro tributável do exercício. O lucro tributável difere do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros exercícios, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente.

**2.3. Imobilizado**

Registrado ao custo de Aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear, por categoria de bem, método de provisão que representam a vida útil-econômica estimada desses bens.

**2.4. Intangível**

Inclui os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos como software.

**2.5. Provisões**

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou construtiva) resultantes de eventos passados, para as quais seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa para liquidar a obrigação no fim de cada exercício, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil difere do valor presente desses fluxos de caixa.

**2.6. Instrumentos financeiros**

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando uma entidade for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. O valor justo é a quantidade pela qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes conhecedoras e dispostas a isso em transação sem favorecimento. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial, exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado.

**2.7. Uso de estimativas**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, os passivos, as receitas e as despesas da Companhia, bem como a divulgação de informações sobre dados das suas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As estimativas e as premissas que as suportam são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

**2.8. Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto**

Nas demonstrações financeiras individuais, o investimento em controlada em conjunto é avaliado pelo método da equivalência patrimonial, com contra partida no resultado do exercício. Efeitos registrados como outros resultados abrangentes das investidas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial são reconhecidos em outros resultados abrangentes na Companhia.

**2.9. Consolidação**

A Companhia optou por não elaborar as demonstrações contábeis consolidadas, conforme exceção permitida no CPC 36 - Demonstrações Consolidadas.

**3. REPRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2012 E BALANÇO PATRIMONIAL DE 1º DE JANEIRO DE 2012**

A controlada indireta CPFL Energia S.A. ("CPFL") adotou o Pronunciamento Técnico CPC 33 (R1)/IAS 19 (R1) - Benefícios a Empregados e com isso representou, para fins de comparação, os montantes do exercício findo em 31 de dezembro de 2012. Os efeitos dessa representação no exercício de 2012 é de R\$125.511 e em 2011 de R\$27.074. O reflexo ocorre nas contas de investimentos e ajuste de avaliação patrimonial.

	31/12/2012			01/01/2012		
	apresentado	aplicação	reapre-	apresentado	aplicação	reapre-
Balanço Patrimonial						
Ativo circulante	35.265	-	35.265	2.362.860	-	2.362.860
Ativo não circulante	1.187.365	(125.511)	1.061.854	1.819.965	27.074	1.847.039
Total do ativo	1.222.630	(125.511)	1.097.119	4.182.825	27.074	4.209.899
Passivo circulante	132	-	132	1.793.328	-	1.793.328
Passivo não circulante	263.232	-	263.232	753.551	-	753.551
Patrimônio líquido	959.266	(125.511)	833.755	1.635.946	27.074	1.663.020
Total do passivo	1.222.630	(125.511)	1.097.119	4.182.825	27.074	4.209.899

**4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA**

	2013	2012
Caixa e bancos	50	19
Certificados de Depósitos Bancários - CDBs	6.857	6.433
Fundos exclusivos:		
CDBs	175	399
Fundos de renda fixa	2.640	2.194
Letra financeira	65	-
Letras do Tesouro Federal - LFT	1.365	-
Letras do Tesouro Nacional - LTNs	318	-
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	2.512	1.892
Total	13.982	10.938

**5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS**

	2013	2012
Fundos exclusivos:		
Debêntures	94	175
Letras do Tesouro Federal - LFT	-	905
Outras do Tesouro Nacional - LTNs	-	59
Notas do Tesouro Nacional - NTNs	-	51
Letra financeira	1.143	927
Outros	4	-
Total	1.241	2.117

**6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

	2013		2012	
	CSLL	IRPJ	CSLL	IRPJ
<b>Lucro antes dos tributos</b>	196.265	196.265	309.365	309.365
<b>Ajustes para Refletir a Aliquota Efetiva:</b>				
Equivalência patrimonial	(192.802)	(192.802)	(314.131)	(314.131)
Amortização de intangível adquirido	-	-	3.733	3.733
Outras adições permanentes líquidas	(52)	(52)	(4.188)	(4.188)
<b>Base de cálculo</b>	3.411	3.411	(5.221)	(5.221)
Aliquota aplicável	9%	25%	9%	25%
<b>Débito (Crédito) Fiscal Apurado</b>	(307)	(853)	470	1.305
Crédito fiscal utilizado	89	260	459	1.274
Crédito fiscal não constituído	-	11	-	-
<b>Total</b>	(218)	(582)	929	2.579

**7. INVESTIMENTOS**

Investimento	Participação no capital social - %	Ações/cotas possuídas	Informações das investidas				Resultado do exercício ajustado	Ajuste de avaliação patrimonial	Resultado de equivalência patrimonial	Saldo dos investimentos
			Total do Ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido ajustado	Resultado do exercício ajustado				
CPFL Energia S.A.			31.042.796	22.244.078	8.798.718	949.036	-	828	-	
CCR S.A.	1,76%	31.068	14.033.010	10.547.469	3.485.541	1.367.884	1.364	23.772	60.461	
ESC Energia S.A.	50,00%	521.196	1.635.030	432.727	1.202.303	202.864	131.675	168.202	601.151	
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	5	
							133.039	192.802	661.617	

**8. IMOBILIZADO**

	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Total
Saldo em 31/12/2012	10	10	20
Custo histórico	265	121	386
Depreciação acumulada	(255)	(121)	(376)
Depreciação	(4)	-	(4)
Saldo em 31/12/2013	6	6	12
Custo histórico	265	121	386
Depreciação acumulada	(259)	(121)	(380)
Taxa média de depreciação	10%	(12	